

ESTRUTURA ORGANIZATIVA DO PROCESSO DE TREINAMENTO TÉCNICO-TÁTICO NAS CATEGORIAS DE FORMAÇÃO NO HANDEBOL FEMININO

Organizational structure of the technical-tactical training process in the female handball training categories

Estructura organizativa del proceso de entrenamiento técnico-táctico en las categorías de formación en el balonmano femenino

Eduardo José Dallegrave ¹, José Carlos Mendes ², Juarez Vieira do Nascimento ³

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

³ Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Correspondencia:
Eduardo José Dallegrave
E-mail: edudallegrave@gmail.com

Recibido: 23/09/2017
Aceptado: 06/06/2018

Resumen

O objetivo do presente estudo foi analisar o tipo de participação e as linhas de jogo em relação aos conteúdos desenvolvidos no processo de treinamento técnico-tático nas categorias de formação do handebol feminino. Trata-se de um estudo descritivo e notacional, do qual participaram dois treinadores e 27 atletas, da categoria cadete (sub-16), de duas equipes de handebol feminino do estado de Santa Catarina (Brasil). As informações coletadas, por meio de observação direta (filmagem) das sessões de treino, foram transcritas para o *Sistema Integral para el Análisis de las Tareas de Entrenamiento* (SIATE), sendo categorizadas 192 tarefas sobre o tipo de participação e 133 atividades sobre as linhas de jogo. O tratamento dos dados foi pautado na estatística descritiva (frequência) e inferencial (teste Qui-quadrado), com auxílio do software SPSS 23.0 e nível de significância de 5%. As evidências encontradas indicam que, de modo geral, a maior ênfase dos treinadores investigados está no desenvolvimento de condutas tático-técnicas em atividades que exigiam a participação consecutiva das jogadoras em postos específicos de 1ª/2ª linhas de jogo, revelando também a estruturação de sessões de treino baseadas nos aspectos táticos e a adoção de um método que aproxima-se do situacional ou das estruturas funcionais de jogo.

Palavras-chaves: Treinamento técnico-tático; treinador; handebol.

Abstract

The objective of the present study was to analyze the type of participation and the lines of play in relation to the contents developed in the technical-tactical training process in the female handball formation categories. This is a descriptive and notational study, in which two coaches and 27 athletes from the cadet (sub-16) category of two women's handball teams from the state of Santa Catarina (Brazil) participated. The information collected, by means of direct observation (filming) of the training sessions, was transcribed into the *Integral System for Analysis of the Training Tasks* (SIATE), and 192 tasks were categorized about to the type of participation and 133 activities about to the lines of play. Data treatment was based on descriptive (frequency) and inferential statistics (Chi-square test), using SPSS 23.0 software and a significance level of 5%. The evidence found indicates that, in general, the greater emphasis of the investigated coaches is on the development of tactical-technical behaviors in activities that required the consecutive participation of the players in specific positions of 1^a / 2^a lines of game, also revealing the structuring of sessions of training based on tactical aspects and the adoption of a method that approaches the situational or the functional structures of game.

Keywords: Technical-tactical training; coach; handball.

Resumen

El objetivo del presente estudio fue analizar el tipo de participación y las líneas de juego en relación a los contenidos desarrollados en el proceso de entrenamiento técnico-táctico en las categorías de formación del balonmano femenino. Se trata de un estudio descriptivo y notacional, del que participaron dos entrenadores y 27 atletas, de la categoría cadete (sub-16), de dos equipos de balonmano femenino del estado de Santa Catarina (Brasil). Las informaciones recogidas, por medio de observación directa (filmación) de las sesiones de entrenamiento, fueron transcritas para el Sistema Integral para el Análisis de las Tareas de Entrenamiento (SIATE), siendo categorizadas 192 tareas sobre el tipo de participación y 133 actividades sobre las líneas de juego. El tratamiento de los datos fue pautado en la estadística descriptiva (frecuencia) e inferencial (prueba Chi-cuadrado), con ayuda del software SPSS 23.0 y nivel de significancia del 5%. Las evidencias encontradas indican que, en general, el mayor énfasis de los entrenadores investigados está en el desarrollo de conductas tático-técnicas en actividades que exigían la participación consecutiva de las jugadoras en puestos específicos de 1ª / 2ª líneas de juego, revelando también la estructuración de sesiones de entrenamiento basado en los aspectos táticos y la adopción de un método que se aproxima a la situacional o de las estructuras funcionales de juego.

Palabras claves: Entrenamiento técnico-táctico; entrenador; balonmano.

O esporte é considerado um dos maiores fenômenos do mundo, especialmente por contemplar diversas manifestações que sustentam uma grande pluralidade de finalidades e significados (Galatti, Reverdito, Scaglia, Paes e Seoane, 2014; Machado; Galatti; Paes, 2014). Uma destas manifestações está relacionada ao treinamento esportivo e respectivo processo que o cerca, nomeadamente aspectos relacionados ao planejamento, organização e estruturação dos treinos. Além disso, o treinador desempenha um importante papel para que as sessões de treinamento possam favorecer o desenvolvimento das capacidades dos atletas de uma forma mais ampla e satisfatória.

A estruturação e a organização do treinamento esportivo compreende um processo complexo que deve ser considerado por todos os treinadores, seja no âmbito do esporte participativo, educacional ou de rendimento. Além de proporem o planejamento e a execução das sessões de treinamento com um elevado grau de criticidade, os treinadores necessitam optar por conteúdos e estratégias adequadas aos distintos escalões de formação (Mesquita, 2000; Cañadas, Ibáñez, Feu, García e Parejo, 2011).

No processo de treinamento esportivo, o planejamento e a estruturação dos exercícios assume grande importância (Collet; Donegá; Nascimento, 2009; Saad et al., 2015). De fato, as variáveis organizativas são uma ferramenta importante na estruturação das sessões de treinamento, pois fornecem informações sobre o espaço, a distribuição da tarefa, os recursos de treino, a estrutura e o grupo de esportistas, a distribuição do tempo e a organização de todo o espaço a ser utilizado (Alarcón; Cárdenas; Ureña, 2008; Ibáñez; Feu; Cañadas, 2016).

Alguns estudos têm procurado elucidar o processo de treinamento esportivo em diversas modalidades e categorias de formação (Cañadas, Ibáñez, Feu, García e Parejo, 2011; Cañadas, Ibáñez, García, Parejo e Feu, 2012; Cañadas, Ibáñez, García, Parejo e Feu, 2013; Cañadas, Parejo, Ibáñez, García e Feu, 2013; Gracia, García, Cañadas e Ibáñez, 2014; Ibáñez; Jiménez; Antúnez, 2015; Saad, Ramos, Milistetd, Both e Nascimento, 2015). Entretanto, o maior enfoque está nas ações voltadas às tarefas e suas situações técnico-táticas, bem como ao tempo destinado para cada variável.

Um aspecto a ressaltar é que as ações organizativas do processo de treinamento esportivo, especificamente do treino técnico-tático, ganham um caráter essencial para que os objetivos propostos sejam cumpridos e os resultados sejam eficazes. Assim, a partir do desenvolvimento pedagógico desta natureza (variáveis organizativas e pedagógicas) os treinadores conseguem aplicar suas ações e respectivo modelo de jogo.

Diante do exposto e considerando o papel fundamental das variáveis organizativas e pedagógicas no processo de treinamento esportivo, o objetivo do estudo foi analisar o tipo de participação e as linhas de jogo em relação aos conteúdos desenvolvidos no processo de treinamento técnico-tático em categorias de formação do handebol feminino.

Método

A investigação caracteriza um estudo de caráter descritivo, quantitativo e notacional (Diehl e Tatim, 2004; Gil, 2008; O'donoghue, 2010). Além de envolver a codificação dos principais eventos e o registro temporal dos fatos analisados, o estudo apresentou-se como uma ferramenta apropriada à análise da performance em esportes em situações reais.

Participaram desta investigação dois treinadores, formados em Educação Física, sendo um com 24 anos e outra com quatro anos de experiência na modalidade de handebol e 27 atletas, da categoria cadete (sub-16), de duas equipes de handebol feminino do estado de Santa Catarina (Brasil), as quais tinham uma idade aproximada de 16 anos e uma experiência média de quatro anos com o handebol. A escolha por estas equipes foi de maneira não probabilística - intencional (Guimarães, 2012), pelo fato destas terem conquistado resultados expressivos nos últimos três anos, sendo uma equipe tricampeã e outra vice-campeã em duas oportunidades.

Inicialmente houve o contato prévio com os treinadores de ambas as equipes nas respectivas cidades, bem como a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina, o qual aprovou a realização do presente estudo. Posteriormente, o processo de coleta das informações foi iniciado com a obtenção da assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido dos treinadores investigados e de

assentimento das atletas. As informações foram coletadas durante os meses de julho a dezembro de 2016, por meio de observação sistemática e direta (filmagem) das sessões de treinamento técnico-táticas em uma semana típica (microciclo) de treinamento de cada mês. Utilizou-se uma filmadora e um tripé, sendo estes posicionados em um ângulo de cone em um dos lados da arquibancada do ginásio de esportes

As tarefas foram analisadas pelos pesquisadores e transcritas posteriormente para o *Sistema Integral para el Análisis de las Tareas de Entrenamiento* (SIATE) (Ibañez; Feu e Cañadas, 2016), o qual permite uma catalogação mais profunda dos dados obtidos, visando uma distribuição mais eficaz dos resultados, sendo estes especificamente as variáveis organizativas relacionadas ao tipo de participação (simultânea, alternada ou consecutiva) e às linhas de jogo (1ª linha – ações de jogo que envolvem somente os armadores, central, esquerdo e direito, 1ª linha + pivô, 1ª linha + extrema e 1ª/2ª linhas – ações de jogo que envolvem a equipe como um todo ou caracterizam ações específicas, ex: armadores central, esquerdo e direito, junto com o pivô e os extremas), bem como a variável pedagógica tipo de conteúdo. Diante da quantidade insuficiente de dados e de não ter sido filmada uma temporada inteira das equipes investigadas, a variável tipo de conteúdo foi agrupada em gestos técnico-táticos e condutas tático-técnicas.

Foram categorizadas 192 tarefas em relação ao tipo de participação e 133 atividades em relação às linhas de jogo. O tratamento estatístico dos dados pautou-se nos recursos da estatística descritiva (frequência) e inferencial (teste Qui-quadrado), a partir do software SPSS 23.0 for Windows, adotando-se o nível de significância de 5%.

Resultados

A análise descritiva do tipo de participação nas tarefas de treinamento técnico-tático revelou a maior frequência de participação consecutiva das atletas (83,3%), sendo seguida pela participação alternada (9,4%) e simultânea (7,3%). Quanto às linhas de jogo, os resultados obtidos demonstram que a 1ª/2ª linhas de jogo (48,9%) e a 1ª linha de jogo (31,6%) foram as mais utilizadas pelos treinadores durante as tarefas de treinamento técnico-tático. As linhas de jogo denominadas 1ª linha + extremo (10,5%) e 1ª linha + pivô (9,0%) foram pouco oportunizadas nas sessões de treino. Além de fomentarem a participação consecutiva das atletas nas tarefas de treino, os treinadores priorizavam exercícios que utilizavam a equipe como um todo (1ª/2ª linhas de jogo) e também somente os postos específicos da 1ª linha de jogo. Os resultados da análise inferencial considerando o tipo de participação em relação aos conteúdos desenvolvidos (Tabela 1) revelaram a existência de associação estatisticamente significativa (p-valor 0,001), sendo que a participação consecutiva predominou nas duas equipes investigadas, tanto para os gestos técnico-táticos quanto para as condutas tático-técnicas. Além disso, o treino das condutas táticas predominou nas participações alternada e simultânea, enquanto que a participação simultânea foi pouco empregada nos gestos técnicos.

Tabela 1. Associação entre o tipo de conteúdo e o tipo de participação.

Tipo de Conteúdo	Tipo de Participação			p-valor
	Simultânea	Alternada	Consecutiva	
Gestos Técnico-Táticos	1 0,9%	0 0,0%	112 99,1%	0,001
Condutas Tático-Técnicas	13 16,5%	18 22,8%	48 60,7%	0,001

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

A análise considerando o tipo de conteúdo em relação às linhas de jogo (Tabela 2) também apresentou associação estatisticamente significativa (p-valor 0,001). Enquanto que as atividades de treino que envolviam os postos específicos de 1ª linha de jogo estavam associadas aos conteúdos de treino dos gestos técnicos, as atividades que envolviam os postos específicos de 1ª/2ª linhas de jogo foram associadas ao treino dos gestos técnicos e das condutas tático-técnicas.

Tabela 2 – Associação entre o tipo de conteúdo e as linhas de jogo.

Tipo de Conteúdo	Linhas de Jogo				<i>p</i> -valor
	1ª linha	1ª linha + Pivô	1ª linha + Extrema	1ª linha + 2ª linha	
Gestos Técnico-Táticos	30 49,2%	2 3,3%	9 14,8%	20 32,7%	0,001
Condutas Tático-Técnicas	12 16,9%	10 13,9%	5 6,9%	45 62,5%	0,001

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

De modo geral, a associação entre as variáveis organizativas (tipo de participação e linhas de jogo) e pedagógica (tipo de conteúdo) revelou o predomínio da participação consecutiva nas sessões de treinamento técnico-tático, assim como a priorização dos treinadores investigados com o desenvolvimento de um trabalho mais técnico com as armadoras de postos de 1ª linha de jogo e de condutas táticas em situações que envolviam a equipe inteira em postos de 1ª/2ª linhas de jogo.

Discussão

A maior ênfase da participação consecutiva das atletas observada nas sessões de treinamento técnico-tático revelou a preocupação dos treinadores investigados em desenvolver atividades que proporcionavam maior vivência e rotatividade de todas as atletas, mesmo quando eram divididas em grupos. Tais achados são similares aos resultados de estudos desenvolvidos por Saad (2002), Collet, Nascimento, Ramos e Donega, (2007) e Collet, Donegá e Nascimento (2009), que ressaltaram a participação massificada dos atletas nas sessões de treinamento técnico-tático, assim como o envolvimento ativo em atividades de pequenos grupos e aquelas que envolviam o grupo todo.

Um aspecto importante a destacar é que praticamente não ocorreram situações nas quais as atletas realizavam exercícios de maneira individualizada, mostrando que os treinadores investigados procuravam fomentar ações de cooperação entre as atletas para enfrentar as adversidades em situações próximas da realidade do jogo. Além de permitirem que os atletas utilizem suas habilidades individuais de modo a potencializar e priorizar o interesse comum da própria equipe (Garganta, 1998), as interações entre os jogadores auxiliam no desenvolvimento dos comportamentos táticos, principalmente na tomada de decisão mais apropriada e maior autonomia dos atletas (Feu, 2006; Matias e Greco, 2010).

No que diz respeito às linhas de jogo, evidenciou-se a prioridade em ações de 1ª/2ª linhas de jogo e também de 1ª linha de jogo com as armadoras, seja de maneira individualizada ou com o apoio e auxílio dos jogadores da 2ª linha. Esta priorização ressalta a importância de ter jogadores de 1ª linha que sejam criativos e saibam direcionar o desenvolvimento do jogo e as principais zonas de execução das combinações táticas (Seco, 2008). Além disso, os treinadores investigados acompanham as recomendações para o treinamento em equipes de formação do handebol (Menezes, 2011), especialmente ao desenvolverem situações problemáticas com variabilidade de oposição em ambas linhas de jogo (Feu, 2006).

Um aspecto a ressaltar é que os treinadores investigados utilizaram pouco as ações de 1ª linha + pivô, o que pode ocasionar determinados problemas durante os jogos e competições, considerando que o pivô é um jogador essencial na criação das situações de ataque bem como para favorecer a efetividade das ações ofensivas. Contudo, a maior ênfase dos treinadores investigados no desenvolvimento de ações que envolvem a 1ª/2ª linhas durante as sessões de treino parece suprir esta lacuna, entendendo que exercícios desta natureza podem fornecer as informações que o pivô necessita para uma partida real.

As tarefas de treinamento nas equipes de formação devem permitir que todos os jogadores vivenciem as linhas de jogo, tendo em vista que a interação constante dos jogadores de 1ª e 2ª linhas enriquece o jogo em diferentes espaços (Seco, 2008). Assim, ao fomentarem o desenvolvimento de diferentes postos específicos e linhas de jogo durante os treinamentos desta categoria, os treinadores estão evitando o processo de especialização que irá ocorrer em categorias superiores (Menezes, Reis e Filho, 2015).

A variedade dos modos de participação alternada e simultânea observada nas tarefas que envolviam condutas tático-técnicas revela a preocupação dos treinadores investigados em desenvolver as ferramentas das atletas para solucionar os problemas do jogo. Alguns estudos em equipes de categorias de base (Cañadas, Ibáñez, García, Parejo e Feu, 2013; Cañadas e Ibáñez, 2010; Ibáñez, Jiménez e Antúnez, 2015) têm apontado a maior quantidade de exercícios pautados nos componentes táticos, assim como uma gama maior de alternativas para favorecer o desenvolvimento da tática durante o processo de treinamento técnico-tático.

Além de incorporar todas as especificidades da modalidade e proporcionar um ambiente pedagógico que aprimore as diferentes formas de jogo (Feu, 2006; Menezes, Reis e Morato, 2016), o treinamento técnico-tático baseado em situações táticas proporciona um maior desenvolvimento da capacidade de jogo perante as situações problemas que podem aparecer durante o contexto de uma partida real (Morales, Greco e Andrade, 2009; Moreira, Matias e Greco, 2013; Dallegrove, Berno e Folle, 2017). Ao fomentarem as ações de cooperação, a autonomia na tomada de decisão e a interação das atletas nas diferentes tarefas das sessões de treino, os treinadores investigados manifestaram que pretendem formar atletas inteligentes e que saibam resolver de maneira eficaz os problemas enfrentados no jogo (Greco, 1998; Mesquita, 2004). Portanto, pode-se considerar que os treinadores optaram por situações que facilitam o desenvolvimento da consciência tática nos treinamentos, o que compreende uma importante tentativa de ruptura de paradigmas, especialmente ao deixar de lado as situações voltadas ao tecnicismo e proporcionar um ambiente de aprendizagem cooperativo e compreensivo aos atletas.

Conclusões

Diante das evidências encontradas nesta investigação, bem como das limitações de estudos desta natureza, conclui-se que predomina, nas equipes investigadas de formação do handebol feminino, o desenvolvimento de condutas tático-técnicas em atividades que exigiam a participação consecutiva das jogadoras em postos específicos de 1ª/2ª linhas de jogo.

Apesar de oportunizar com frequência o aperfeiçoamento técnico dos postos específicos da 1ª linha de jogo, a maior ênfase dos treinadores investigados era o desenvolvimento de condutas táticas em situações que envolviam a equipe inteira em postos de 1ª/2ª linhas de jogo. Além disso, os treinadores priorizavam a estruturação de sessões de treino baseadas nos aspectos táticos e adotavam um método que se aproxima do situacional ou das estruturas funcionais de jogo.

De modo geral, as evidências do presente estudo compreendem importantes contribuições para o desenvolvimento da modalidade de handebol e também do treinamento em escalões de formação, principalmente por agregar aspectos relacionados ao processo de organização pedagógica do treino, bem como elucidar situações de duas equipes vencedoras no cenário do handebol de formação no estado de Santa Catarina.

Por fim, recomenda-se a continuidade dos estudos para contemplar a análise da estrutura organizativa do treinamento técnico-tático, ao longo de uma temporada esportiva, procurando identificar diferenças e semelhanças entre as categorias de formação nos napes masculino e feminino. Além de incluírem a análise das demais variáveis do SIATE (variáveis de carga interna, de carga externa e cinemática), os estudos poderiam abordar também a concepção e implementação do modelo de jogo nas categorias de formação.

Referências

- Alarcón, F., Cárdenas, D. e Ureña, N. (2008). Influencia de los factores de organización de las tareas de aprendizaje sobre los tiempos de práctica del jugador de baloncesto. *Apunts, Educación Física y Deportes*, 92 (1), 46-55.
- Cañadas, M. & Ibáñez, S. J. (2010). La planificación de los contenidos de entrenamiento de baloncesto en equipos de iniciación. E-balonmano.com: *Revista de Ciencias del Deporte*, 6 (1), 49-65.
- Cañadas, M., Ibáñez, S. J., Feu, S., García, J. e Parejo, I. (2011). Análisis de los medios de entrenamiento en un equipo minibasket y la influencia de un programa formativo para el entrenador. Un estudio de caso. *Ágora para la Ef e el Deporte*, 3 (13), 363-382.
- Cañadas, M., Ibáñez, S. J., García, J., Parejo, I. e Feu, S. (2012). Estudio de las fases de juego a través del análisis del entrenamiento deportivo en categoría minibasket. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 12 (2), 73-82.

- Cañadas, M., Ibáñez, S. J., García, J., Parejo, I. e Feu, S. (2013). Las situaciones de juego en el entrenamiento de baloncesto en categorías base / Game situations in youth basketball practices. *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte*, 13 (45), 41-54.
- Cañadas, M., Rodríguez, G., Feu, S., Parejo, I. e García, J. (2013). Relationship between pedagogical content knowledge and coaching methods. *Revista de Psicología del Deporte*, 22 (1), 183-186.
- Collet, C., Donegá, A. L. e Nascimento, J. V. (2009). A organização pedagógica do treino de Voleibol: um estudo de casos em equipes mirins masculinas catarinenses. *Motriz*, 15 (2), 209-218.
- Collet, C., Nascimento, J. V., Ramos, M. H. K. P. e Donega, A. L. (2007). Processo de ensino-aprendizagem-treinamento no voleibol infantil masculino em Santa Catarina. *Revista da Educação Física*, 18 (2), 147-159.
- Dallegrave, E. J., Berno, C. S. e Folle, A. (2017). Método situacional: aplicação nos treinamentos técnico-táticos de uma equipe de base do handebol feminino. *Corpoconsciência*, 21 (01), 100-113.
- Diehl, A. A. e Tatim, D. C. (2004). *Pesquisa em Ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Prentice Hall.
- Feu, S. M. (2006). Organización Didáctica Del Proceso De Enseñanza - Aprendizaje Para La Construcción Del Juego Ofensivo En Balonmano. *e-balonmano.com: Revista Digital Deportiva*, 2 (4), 53-66.
- Galatti, L. R., Reverdito, R. S., Scaglia, A. A., Paes, R. R. e Seoane, A. M. (2014). Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. *Revista da Educação Física*, 25 (1), 153-162.
- Garganta, J. (1998). O ensino dos jogos esportivos coletivos. Perspectivas e tendências. *Movimento*, 4 (8), 19-26, jan./jun.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Gracia, F., García, J., Cañadas, M. e Ibáñez, S. J. (2014). Diferencias en la frecuencia cardíaca en situaciones de juego modificadas en baloncesto de formación. *E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, 10 (1), 23-30.
- Greco, P. J. (1998). *Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- Guimarães, P. R. B. (2012). *Métodos quantitativos estatísticos*. 1. ed. rev. Curitiba: IESDE Brasil.
- Ibáñez, S. J., Jiménez, A. e Antúnez, A. (2015). Differences in basketball training loads between comprehensive and technical models of teaching/training. *Revista de Psicología del Deporte*, 24 (1), 47-50.
- Ibáñez, S.J., Feu, S. e Cañadas, M. (2016). Sistema integral para el análisis de las tareas de entrenamiento, siate, en deportes de invasión. *E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, 12 (1), 3-30.
- Machado, G. V., Galatti, L. R. e Paes, R. R. (2014). Pedagogia do esporte e o referencial histórico-cultural: interlocução entre teoria e prática. *Pensar a Prática*, 17 (2), 414-430.
- Matias, C. J. e Greco, P. J. (2010). Cognição e ação nos jogos esportivos coletivos. *Ciências & Cognição*, 5, (1), 252-271.
- Menezes, R. P. (2011). Das situações do jogo ao ensino das fixações no handebol. *Motriz*, 17 (1), p.39-47.
- Menezes, R. P., Reis, H. H. B. e Filho, H. T. (2015). Ensino-aprendizagem-treinamento dos elementos técnico-táticos defensivos individuais do handebol nas categorias infantil, cadete e juvenil. *Movimento*, 21 (1), 261-273.
- Menezes, R. P., Reis, H. H. B. e Morato, M. P. (2016). O handebol, seu cenário imprevisível e os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento. *E-balonmano.com: revista de ciencias del deporte*, 12 (2), 165-176.
- Mesquita, I. (2000). *A pedagogia do treino: a formação em jogos desportivos coletivos*. 2. ed. Lisboa: Livros Horizonte.
- Mesquita, I. (2004). Regulação da interferência contextual no ensino das tarefas desportivas. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 4(2) 76-78.
- Morales, J.C.P., Greco, P.J. e Andrade, R. L. (2009). A description of the teaching-learning processes in basketball and their effects on procedural tactical knowledge. *Revista de Psicología del Deporte*, 8, 469-473.
- Moreira, V. J. P., Matias, C. J. A. S. e Greco, P. J. (2013). A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. *Motriz*, 19 (1), 84-98.
- O'donoghue, P. (2010). *Research Methods for sports performance analysis*. Abingdon: By Routledge.
- Saad, M. A. *Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal*. (2002). 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- Saad, M. A., Ramos, V., Milistetd, M., Both, J. e Nascimento, J. V. (2015). Estrutura das sessões de treinamento técnico-tático de esportes de futsal sub-13 e sub-15 ao longo da temporada esportiva. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 7 (25), 360-365.
- Seco, J. D. R. (2008). Táctica colectiva grupal em ataque: los modelos en el balonmano español. *e-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, 4(2), 29-28.

Referencia del artículo:



Dallegrave, E. J., Mendes, J. C., & Vieira do Nascimento, J. (2018). Estrutura organizativa do processo de treinamento técnico-tático nas categorias de formação no handebol feminino. *E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte* 14(2), 65-70. <http://www.e-balonmano.com/ojs/index.php/revista/index>